

Fiesp não acredita mais em negociação

São Paulo — Embora tenha considerado uma posição de bom-senso a decisão dos metalúrgicos de suspender o movimento grevista, o coordenador do grupo 14 da Fiesp, Roberto Della Manna, não acredita na possibilidade de as partes voltarem a negociar nesse período de trégua que ocorre devido à morte de Tancredo Neves. O julgamento referente à ilegalidade da greve do ABC e mais cinco cidades do Interior, marcado

para ontem às 16 horas, foi transferido pelo Tribunal Regional de Trabalho para hoje, no mesmo horário, segundo informações de Della Manna.

— Reunião com o “grupo independente” (ABC, Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, Itu e Taubaté) não vai haver mais. Depois que sai decisão judicial, não se pode mais negociar — comentou o coordenador do grupo 14, que disse ter recebido o comunicado sobre o

adiamento do julgamento da greve para hoje a partir de contatos feitos pelo Departamento Jurídico da Fiesp.

Roberto Della Manna salientou que também as empresas isoladamente não deveriam negociar com os sindicatos de metalúrgicos, dizendo que a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) certamente se manterá unida ao grupo 14.